



2011

Academia de Engenharia



visita ao Palácio de Monserrate e ao Chalet da Condessa d'Edla

Gestão da Engenharia

António Lamas

Membro da AE, Prof. Catedrático IST / UTL
Presidente da Parques de Sintra - Monte da Lua

A Parques de Sintra - Monte da Lua, SA (PSML) é uma empresa de capitais exclusivamente públicos, criada em 2000 no seguimento da classificação pela UNESCO da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade (1995). O conceito de Paisagem Cultural (território em que se conjugam valores naturais e culturais de excepcional relevância) foi aplicado pela primeira vez na Europa, pela UNESCO, em Sintra. Os accionistas da empresa são o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (36%), o Instituto dos Museus e da Conservação (34%), o Turismo de Portugal (15%) e a Câmara Municipal de Sintra (15%). A criação da PSML teve como objectivo reunir, em contexto empresarial, as instituições com responsabilidade na salvaguarda e valorização da Paisagem Cultural de Sintra, e o Estado Português entregou-lhe a gestão das suas principais propriedades na zona: os Parques e Palácios da Pena e de Monserrate, o Castelo dos Mouros e o Convento dos Capuchos. A PSML constitui um modelo de gestão de património público único em Portugal, pois não recebe verbas do orçamento do Estado, vivendo exclusivamente de contribuições dos visitantes: cobrança de entradas, lojas, cafetarias e aluguer de espaços para eventos. A sua missão consiste no estudo, protecção, recuperação, manutenção e divulgação do património que lhe foi confiado, na sua abertura à fruição pública e satisfação dos visitantes. A recuperação progressiva desse vasto património natural e construído, que se encontrava, em geral, em mau estado de conservação, exige avultados investimentos, que a PSML procura, sempre que possível, candidatar ao apoio de fundos estruturais, nacionais e europeus. As mais recentes e significativas recuperações foram o Palácio e os Jardins do México e do Roseiral, em Monserrate, e o Chalet e Jardim da Condessa d'Edla, e a Quinta da Pena, situados no Parque da Pena.

Após alguns anos de dificuldades económicas, a PSML é, neste momento, um exemplo de empresa sustentável, o que se deve à prossecução de uma estratégia simples, que assenta na recuperação do património, realizada de forma integral e com qualidade, de modo a constituir novos pólos de interesse, que atraiam mais visitantes e gerem mais receitas. A recuperação e a manutenção do património, são coordenadas, à medida dos recursos da PSML, por uma equipa multidisciplinar, jovem e motivada, de que fazem parte, entre outros, engenheiros civis, florestais e do território. A regra de realizar os trabalhos de recuperação à vista do público “abrir para obras” permitindo que este aprecie a complexidade, rigor e custo dos trabalhos de restauro, e despertando mesmo vocações para a realização desses próprios trabalhos, provou-se ter um eficaz efeito na satisfação dos visitantes e no seu aumento. Espera-se que, em 2011, as visitas sejam mais de 1 milhão e setenta mil (cerca de 88% das quais por parte de estrangeiros), o que confere às propriedades geridas pela PSML o segundo lugar no turismo cultural de Portugal. Aos quadros da empresa (cerca de 140 colaboradores) acrescem, em média, 20 reclusos que, em fim de pena e regime aberto ao exterior, se candidatam a trabalhos remunerados nas mais variadas actividades, preparando-se para a vida em liberdade. Esta colaboração resulta de protocolo assinado em 2007 com Direcção Geral dos Serviços Prisionais e ganhou em 2009 o prémio European Enterprise Awards na categoria Inclusão. O exemplo da PSML nesta área de responsabilidade social tem sido copiado por várias outras instituições.



A convite do Senhor Presidente da Parques de Sintra - Monte da Lua, a Academia de Engenharia visitou o Palácio de Monserrate e o Chalet da Condessa d'Edla, no dia 29 de Junho de 2011, tendo apreciado a excelente qualidade e o rigor das obras de recuperação realizadas por aquela Empresa no referido património.



encontros com **Novos Membros**



Engenharia e Inovação

Francisco de la Fuente Sánchez

26 de Maio de 2011

Se comparamos as definições dos próprios vocábulos - Engenharia e Inovação - verificamos que, não sendo sinónimos, ambos correspondem, de forma mais ou menos explícita, a actos de criação de valor, havendo certamente uma larga intersecção entre os conjuntos de Actos de Engenharia e de Actos de Inovação.

Hoje ninguém tem dúvidas que, no mundo globalizado, as soluções baseadas no custo da mão-de-obra estão esgotadas, e que a diferenciação só pode ser feita através da Inovação, criando valor com soluções novas para problemas novos (ou já existentes), ou com melhorias de custos nos processos.

Podemos abordar o tema numa óptica de relação entre entidades intervenientes em processos de Inovação em áreas de Engenharia, focando-nos nas Empresas que constituem o índice bolsista PSI 20. Independentemente do juízo de valor individual que cada um possa ter, numa apreciação global, a generalidade destas empresas será certamente considerada inovadora e, em quase todos os casos, estamos a falar de inovações introduzidas pela Engenharia Portuguesa. Mas muito poucas actuam no sector dos bens ou serviços transaccionáveis, utilizando os produtos ou soluções inovadores que outras empresas produzem.

Apartir de alguns exemplos do sector da Energia, podemos extrair algumas conclusões.

Em primeiro lugar, que o sector dos bens não transaccionáveis (ou mais genericamente os sectores que comprem bens e serviços) é vital para assegurar referências às empresas do sector transaccionável, sendo fundamental garantir uma boa articulação com os fabricantes nacionais e as Escolas de Engenharia.

Em segundo lugar, que o sector que produz bens transaccionáveis tem de ser competitivo, garantindo contenção nas margens, como contrapartida à "colaboração" recebida e deve garantir a existência de centros de competência (centros de inovação) em Portugal, mesmo que, por razões de mercado, tenha que os replicar noutros países.

Finalmente, que é importante uma escolha criteriosa das áreas prioritárias a que se deve afectar capacidade de inovação, como forma de aumentar a probabilidade de êxito na criação de valor e no tempo de chegada ao mercado.

No limite, tudo poder correr tão bem que seja despertado o apetite de alguma grande empresa mundial para a compra da "empresa inovadora". É uma lei do mercado.

Mas se o centro de competência ficar em Portugal, com os Engenheiros das Escolas de Engenharia nacionais e com a Inovação nacional incorporada nos produtos, o resultado final terá, ainda assim, um saldo claramente positivo, ao nível do emprego qualificado, do aumento das exportações, da redução das importações e da realização pessoal e profissional.



A Criação de Grandes Empresas

António Câmara

26 de Maio de 2011

Neste momento de crise discutem-se formas de reduzir custos e melhor distribuir a riqueza. Esses são problemas evidentes na sociedade Portuguesa. Mas há outro problema a que não se presta a devida atenção: como aumentar significativamente a riqueza do País. Esse é um problema universal. Numa conferência realizada em Massachusetts, em Abril deste ano (ver <http://blog.masstlc.org/2010/04/notes-from-nantucket-conference.html>), referia-se que a resolução desse problema passava pela criação de empresas baseadas na economia do conhecimento que atingissem rapidamente valorizações superiores a mil milhões de dólares. Na conferência

discutiram-se estratégias para o desenvolvimento desse tipo de empresas. Um factor crítico de sucesso identificado foi a existência de mentores para empreendedores. Mas a afirmação mais intrigante foi a de um interveniente que proclamou que "o pensamento racional nunca foi gerador de riqueza ou de grandeza". Por essa razão, a criação de grandes empresas deve-se sobretudo a fundadores que optam pelo sonho e não pela razão. O desenvolvimento da YDreams tem sido norteado pelo "sonho" de criar uma empresa global baseada no conhecimento a partir de Portugal.

Esse "sonho" tem uma base racional: existe uma massa crítica de talento em ciência, engenharia e design para poder competir em qualquer local do Mundo. Mas não existe, no País, a experiência necessária no desenvolvimento de propriedade intelectual e produtos, e dos negócios associados. Não temos também acesso fácil aos media internacionais que estabelecem reputações. Uma empresa Portuguesa tem assim de se subdividir geograficamente se quer triunfar internacionalmente: a investigação e o desenvolvimento podem permanecer em Portugal; mas o marketing e as vendas têm que se localizar no exterior.



Electrónica Transparente

Elvira Fortunato

15 de Novembro de 2011

A grande inovação associada à electrónica transparente tem a ver essencialmente com duas coisas, uma a nível do novos materiais (óxidos metálicos, como por exemplo o óxido de zinco, ZnO) utilizados para a realização de circuitos integrados, ou seja electrónica em termos genéricos e a segunda com o facto desses materiais serem processados à temperatura ambiente, o que abre uma outra janela de oportunidades na área da electrónica não só transparente mas também flexível, pois podemos utilizar como substratos folhas poliméricas ou mesmo folhas de papel (celulose). Em termos resumidos inovámos na área dos materiais, baratos e amigos do ambiente e na área da tecnologia/processamento também amiga do ambiente. Em termos de aplicações a mais imediata é na área dos mostradores planos, para tal tem havido uma enorme colaboração entre o nosso grupo de investigação e as maiores empresas que lideram essa área como são por exemplo os caso da Samsung, LG/ETRI e Saint

Gobain/França.

Para além dos mostradores, esta nova tecnologia terá uma utilidade prática na área da microelectrónica com especial destaque para as memórias, a implementação de dispositivos CMOS, o componente "imperador" da electrónica por ser rápido e de muitíssimo baixo consumo e ser peça vital da chamada electrónica digital. Por último, esta tecnologia terá um papel importante na área dos sensores, que cobrem praticamente todas as áreas científicas, bem como no processamento de novas baterias de estado sólido e novas famílias de transistores, de que para além da componente electrónica, terão associado a si a componente da cor.










Academia de Engenharia





Relatório de Actividades 2011









Contas 2011

Plano de Actividades 2012

1 Em 2011, as actividades da Academia centraram-se nas principais linhas previstas no Plano de Actividades, como a seguir é indicado.

AR - Actividades Regulares	Concretização	Observações
A.R.1 - Relatório e Contas de 2010, a apresentar à Assembleia Geral até 31.Março.2011, após submissão à apreciação do Conselho Fiscal.		
A.R.2 - Prémio “Academia de Engenharia”, a atribuir durante 2011.		Foram encetados contactos com potenciais patrocinadores, não tendo ainda sido possível concretizar o apoio ao Prémio.
AE - Actividades Extraordinárias		
A.E.1 - Revisão dos Estatutos da AE, a realizar durante o 1.º semestre de 2011, após submissão de um projecto de revisão a duas reuniões consecutivas da Assembleia Geral, sendo a primeira para discussão do projecto e a segunda, especialmente convocada para este assunto, conforme Estatutos da AE, para deliberação.		Completada a versão revista dos Estatutos, incorporando as sugestões da Assembleia Geral. Aguarda apenas a resposta da Presidência da República sobre a introdução de um capítulo que institui o Presidente da República como Presidente de Honra da AE.
AO - Outras Actividades		
O.A.1 - Promover encontros da Academia para reflexão sobre tópicos relevantes para a Sociedade, por iniciativa da Direcção ou sugeridos pelos seus Membros. (tópico seleccionado para 2011: “Engenharia e Criação de Valor”)		Foi criado o Grupo de Trabalho para desenvolvimento do tema seleccionado, “Engenharia e Criação de Valor”, o qual iniciou as suas actividades.
O.A.2 - Dar continuidade à prática anteriormente adoptada que consistia em convidar os novos Membros para apresentarem comunicações à Academia, potenciando o seu impacto interno e externo. Promover a publicação, pela Academia de Engenharia, dessas comunicações.		Realizadas três conferências por Novos Membros.
O.A.3 - Procurar estreitar o relacionamento e cooperação com a Academia das Ciências, com o Eurocase (prevista uma reunião da Direcção da AE com o Executive Committee daquela Entidade), com a Real Academia de Espanha e outras Academias.		A Direcção reuniu com o <i>Executive Committee</i> e esteve presente em todas as reuniões do Board do Euro-Case, tendo proposto que a Conferência de 2013 seja organizada pela AE e realizada em Lisboa, o que foi aceite.
O.A.4 - Analisar, com a Ordem dos Engenheiros e com o LNEC, as disponibilidades de espaços para instalação da sede da AE.		Foi equacionada a mudança de sede da AE, designadamente para o LNEC, mas ainda não foi concretizada.

-  Não realizada
-  Em curso
-  Em fase de conclusão
-  Realizada

Outras Actividades	Concretização	Observações
O.A.5 - Encetar diligências para o reconhecimento da Academia como entidade beneficiária de donativos enquadráveis pelo Estatuto do Mecenato.		
O.A.6 - Criar o Dia da Academia de Engenharia. Reunir a Academia em data a fixar pela Assembleia Geral, previsivelmente durante o 2.º semestre de 2011, para, em sessão com adequada solenidade, proceder à entrega do Prémio “Academia de Engenharia”. A sessão deverá ser precedida por uma conferência/palestra a efectuar por um Membro da AE ou por uma personalidade convidada.		O impasse verificado no patrocínio do Prémio da AE condicionou a concretização desta actividade.
O.A.7 - Procurar recuperar, como Associados Patrocinadores, as Entidades que anteriormente se disponibilizaram para facultar à AE essa condição e promover a associação de outras Entidades.		Actividade em curso.
O.A.8 - Promover o encontro da Academia com empresas de base tecnológica e significativa actividade de inovação, prevendo-se três encontros durante 2011.		
O.A.9 - Manter a observação de potenciais novos Membros, a eleger em 2012.		Actividade em curso.
O.A.10 - Actualizar a publicação da AE constituída por um repositório dos currículos resumidos de todos os seus Membros.		Actividade em curso.
O.A.11 - Promover a publicação da newsletter da AE, para divulgação das suas actividades, através de três números por ano, designadamente em Abril, Julho e Novembro.		Publicado um número do “Notícias da Academia de Engenharia”.
O.A.12 - Actualizar o conteúdo do portal da Academia, incluindo o refrescamento do seu web design.		Actividade em curso.

2 Apesar de não ter sido possível concretizar algumas actividades previstas no Plano de 2011, considera-se que a AE manteve o seu normal funcionamento e que o ano de 2011 permitiu a preparação de alguns objectivos que deverão ser atingidos em 2012.

Membros

No final de 2011 a AE era constituída por 124 Membros, indicados em anexo, distribuídas pelas seguintes categorias:

- 83 Membros Efetivos
- 36 Membros Eméritos
- 5 Membros Não-residentes
- 2 Membros Honorários: Ordem dos Engenheiros e Laboratório Nacional de Engenharia Civil



Encontros com Novos Membros

| 26.Maio.2011

Engenharia e Inovação

Francisco de la Fuente Sánchez

| 26.Maio.2011

A Criação de Grandes Empresas

António Câmara

| 15.Novembro.2011

Electrónica Transparente

Elvira Fortunato



Grupos de Trabalho

- Grupo de Trabalho de **Previsão de Sismos**:

Eng. Úlpio Nascimento (Coordenador)

Prof. Carlos Sousa Oliveira (Coordenador*)

Prof. Luis Mendes Victor

Prof. António Ribeiro

Eng. Rui Correia

* na sequência do falecimento do Eng. Úlpio Nascimento

Da actividade deste Grupo resultaram os seguintes trabalhos:

- *Predicting Earthquakes by Microseism Monitoring* – Livro (Autor: Úlpio Nascimento)
- Actas do *Second International Seminar on Prediction of Earthquakes*

- Grupo de Trabalho de **Engenharia e Criação de Valor**:

Prof. João Bento (Coordenador)

Prof. António Câmara

Prof. Luís Sousa Lobo

Prof. Luís Valadares Tavares

Prof. Clemente Pedro Nunes

Eng. Francisco Sanchez



Assembleias Gerais

| 24.Janeiro.2011

Ordem de Trabalhos

1. Informações
2. Ratificação da composição da Mesa da Assembleia Geral
3. Ratificação da composição do Conselho Fiscal
4. Plano de Actividades e Orçamento Previsional para 2011
5. Prémio “Academia de Engenharia”
6. Outros assuntos

| 8.Junho.2011

Ordem de Trabalhos

1. Informações.
2. Aprovação do Relatório e Contas de 2010.
3. Análise Preliminar dos Projectos de Revisão dos Estatutos e do Regulamento de Admissão de Membros.



Agradecimentos

A Direção deseja salientar e agradecer o importante apoio prestado à AE pela Ordem de Engenheiros e pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Agradece também aos Membros Eméritos Eng. Fernando Braz de Oliveira e Eng. Pedro Teixeira Duarte, pelos donativos que concederam à Academia.

A Direção deseja ainda agradecer as facilidades que diferentes entidades (Universidades, Institutos Públicos e Empresas) têm continuado a conceder aos seus elementos para colaborarem em atividades da Academia de Engenharia.

- 1 Por decisão da Direcção, a partir de 2005 o *valor da quota mensal* dos Membros Efetivos teve um acerto de 4 cêntimos, ficando fixado em €15,00, valor que se tem mantido.

A receita total da AE no ano de 2011 foi de 15.664,30 €, sendo proveniente de:

- Quotas dos Membros	14.760,00 €
- Donativos (Membros Eméritos)	359,14 €
- Outras Receitas Extraordinárias	536,70 €
- Juros	8,46€

A receita cobrada pela AE no ano de 2011 foi de 7.044,54 €, sendo proveniente de:

- Quotas dos Membros de 2003 a 2010, recebidas em 2011	5.691,32€
- Quotas dos Membros de 2011, recebidas em 2011	985,62 €
- Donativos (Membros Eméritos)	359,14 €
- Juros	8,46 €

Os custos totais do exercício de 2011 da AE foram de 15.366,72 €, correspondentes às seguintes despesas:

- Quota do <i>Euro-CASE</i>	3.103,00 €
- Despesas com reuniões e cerimónias	8.456,06 €
- catering reuniões	365,11 €
- serviços de contabilidade	1.800,00 €
- execução cartões de visita e alojamento	461,86 €
- brochuras Workshop Oceanos	4.400,00 €
- material de escritório	1.429,09 €
- Despesas com Eventos	1.651,00 €
- encontros com membros (Minibus e Hotel Altis)	1.251,00 €
- despesas Workshop Oceanos	400,00 €
- Despesas de funcionamento	1.856,66 €
- apoio de secretariado	1.800,00 €
- despesas bancárias	56,66 €
- Diversos	300,00 €
- aquisição flores	300,00 €

No final de 2011, o activo da AE tinha o valor de 103.895,59€, distribuindo-se por:

- Depósitos à ordem	25.019,52 €
- Depósitos a prazo	4.481,97 €
- Novo fundo de obrigações	10.457,90 €
- Dívidas de terceiros (quotas em atraso)	63.936,20 €

O capital próprio da AE era, em 31 de Dezembro de 2011, de 103.007,99 €, correspondente a:

- Capital próprio em Dezembro de 2011	102.710,41 €
- Saldo do Exercício de 2011	297,58 €

O *passivo* da AE era, em 31 de Dezembro de 2011, de 887,60 €, correspondente a "encargos com as dívidas". Refere-se que, para os serviços de contabilidade, a Academia recorreu ao apoio da empresa "*Imaginário Fiscal*".

- 2 Como decorre das contas referidas no número anterior, o exercício de 2011 conduziu a um resultado de 239,12€. A Direcção propõe que este resultado seja levado à conta de resultados transitados.

Lisboa, 07 de Maio de 2012

Direcção

Fernando Pires Santana
(Presidente)

Jaime Melo Baptista

João Pereira Bento
(Vice-Presidente)

Laura Mello Caldeira

João Goulão Crespo



Plano de Actividades 2012

A Direcção propõe-se desenvolver as seguintes actividades.

AR - Actividades Regulares	Observações
A.R.1 - Relatório e Contas de 2011, a apresentar à Assembleia Geral, após submissão à apreciação do Conselho Fiscal.	Assembleia Geral de 31.Maio.2012.
A.R.2 - Prémio “Academia de Engenharia”, a atribuir durante 2012.	A atribuir, no último trimestre de 2012, de acordo com o respectivo Regulamento.
AE - Actividades Extraordinárias	
A.E.1 - Concluir a revisão dos Estatutos da AE.	Aprovação dos Estatutos, em Assembleia Geral especialmente convocada para este efeito.
OA - Outras Actividades	
O.A.1 - Promover encontros da Academia para reflexão sobre tópicos relevantes para a Sociedade, por iniciativa da Direcção ou sugeridos pelos seus Membros. (tópico seleccionado para 2011: “Engenharia e Criação de Valor”)	Dar continuidade às actividades do Grupo de Trabalho, devendo os resultados ser apresentados no Dia da Academia de Engenharia.
O.A.2 - Dar continuidade aos convites a novos Membros para apresentarem comunicações à Academia, potenciando o seu impacte interno e externo. Promover a publicação, pela Academia de Engenharia, dessas comunicações.	Previstos cinco encontros com novos Membros.
O.A.3 - Procurar estreitar o relacionamento e cooperação com a Academia das Ciências, com o Eurocase, com a Real Academia de Espanha e outras Academias.	Continuar a cooperação; Preparar a realização da Conferência Anual do Euro-Case, em 2013.
O.A.4 - Analisar, com a Ordem dos Engenheiros e com o LNEC, as disponibilidades de espaços para instalação da sede da AE.	Propor à Assembleia Geral a eventual mudança de sede da AE.
O.A.5 - Encetar diligências para o reconhecimento da Academia como entidade beneficiária de donativos enquadráveis pelo Estatuto do Mecenato.	Verificar a possibilidade de concretização deste objectivo.
O.A.6 - Criar o Dia da Academia de Engenharia. Reunir a Academia em data a fixar pela Assembleia Geral, previsivelmente durante o 2.º semestre de 2012, para, em sessão com adequada solenidade, proceder à entrega do Prémio “Academia de Engenharia”.	Realizar o Dia da Academia de Engenharia, durante o último trimestre de 2012.
O.A.7 - Procurar recuperar, como Associados Patrocinadores, as Entidades que anteriormente se disponibilizaram para facultar à AE essa condição e promover a associação de outras Entidades.	Dar continuidade a esta actividade.

AO - Outras Actividades (continuação)

O.A.8 - Promover o encontro da Academia com empresas de base tecnológica e significativa actividade de inovação, prevendo-se três encontros durante 2011.

Dar continuidade a esta actividade.

O.A.9 - Eleição de Novos Membros.

Promover a eleição de Novos Membros, de acordo com o Regulamento de Admissão e Qualificação de Membros.

O.A.10 - Actualizar a publicação da AE constituída por um repositório dos currículos resumidos de todos os seus Membros.

Divulgação no Dia da Academia de Engenharia.

O.A.11 - Promover a publicação do “Notícias da AE”, para divulgação das suas actividades.

Publicação de três números: Junho, Outubro e Dezembro de 2012.

O.A.12 - Actualizar o conteúdo do portal da Academia, incluindo o refrescamento do seu *web design*.

Conclusão desta actividade.



Assembleias Gerais

| Junho.2012 (Estatutos)

| Outubro.2012 (Eleição de Novos Membros)

| Dezembro.2012 (Plano de Actividades de 2013)



Dia da Academia de Engenharia

Se a Assembleia Geral aprovar a celebração do Dia da Academia de Engenharia, em data a fixar por aquele Órgão, prevê-se que se realize com o seguinte Projecto de Programa:

- Abertura da Sessão
Presidente da Direcção
- Imposição de Insígnias aos Novos Membros
Antigos Presidentes
- Entrega do Prémio Academia de Engenharia
Decano da AE, Presidente Direcção, Presidente da Assembleia-Geral, Patrocinador (se existir)
- Intervenção do(a) Laureado(a) com o Prémio AE
- Apresentação das conclusões do Grupo de Trabalho “Engenharia e Criação de Valor” pelo Coordenador do GT
- Enceramento
Porto de Honra



Atribuição do Prémio Academia de Engenharia

A atribuir, de acordo com o respectivo Regulamento, com entrega no dia da Academia de Engenharia (se este for aprovado pela Assembleia Geral).



Palestras Membros

- 15.Junho.2012
Titulo
Prof. Doutor Manuel Collares Pereira
- 05.Julho.2012
Titulo
Prof. Doutor João Goulão Crespo
- 20.Setembro.2012
Titulo
Prof. Doutora Laura Caldeira

anexo



Membros

- **Armando** Monteiro Soares Coutinho de **Lencastre**
- **Maria da Graça** Martins da Silva **Carvalho**
- **Anibal Traça** de Carvalho Almeida
- **Pedro** Pereira Coutinho **Teixeira Duarte**
- **Manuel** José Teixeira **Carrondo**
- **Eduardo** Romano de **Arantes e Oliveira**
- **Eduardo** Carrega **Marçal Grilo**
- **Lélio** Quaresma **Lobo**
- **Luís** Alberto **Santos Pereira**
- **José** Manuel Nunes Salvador **Tribolet**
- **Luis** Fernando Gomes de **Sousa Lobo**
- **Emanuel** José Leandro **Maranha das Neves**
- **António** Alberto **Monteiro Alves**
- **João** Antunes **Bártolo**
- **Luis** Rocha **San Miguel Bento**
- **Mário** Cirilo Neves **Castanheta**
- **António** Franco de Oliveira **Falcão**
- **Ricardo** Manuel Simões **Bayão Horta**
- **Júlio** Barreiros **Martins**
- **Renato** Jorge Ramos **Morgado**
- **Fernando** Braz de Oliveira
- **José** Oliveira **Pedro**
- **Armando** J. C. **Sevinate Pinto**
- **Antera** Valeriana de **Seabra**
- **Fernando** Henriques **Marques Videira**
- **Carlos** Campos **Morais**
- **Zózimo** João Pimenta de Castro **Rego**
- **Ário** Lobo **de Azevedo**
- **António** Francisco Barroso de **Sousa Gomes**
- **Joaquim** Augusto Ribeiro **Sarmento**
- **Agostinho** Álvares **Ribeiro**
- **José** Manuel da Costa **Alves Marques**
- **Luis** Manuel Braga da Costa **Campos**
- **António** Francisco de Carvalho **Quintela**
- **José** Miguel Leal da **Silva**
- **Eduardo** Guimarães de **Oliveira Fernandes**
- **Luis** A.C. **Valadares Tavares**
- **António** Maria Ramos da Silva **Vidigal**
- **Alberto** Joaquim Milheiro **Barbosa**
- **João** Lopes **Baptista**



Membros

- **Manuel José Magalhães Gomes Mota**
- **Paulo Manuel Nordeste**
- **Ricardo Alberto Matos Oliveira**
- **Alírio Egídio Rodrigues**
- **Jaime Fernando Melo Baptista**
- **Rui Manuel Branco Pereira Correia**
- **Fernando Oliveira Lemos**
- **José Cândio Martins**
- **Luis Veiga da Cunha**
- **José Domingos Vístulo de Abreu**
- **José Joaquim de Figueiredo Marques**
- **António Reis**
- **Eduardo Cansado Carvalho**
- **Carlos Borrego**
- **Horácio Maia e Costa**
- **Sérgio Machado dos Santos**
- **José Assunção Teixeira Trigo**
- **Paulo Alcântara Gomes**
- **José Manuel Rosado Catarino**
- **Armando Marques Rito**
- **Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto**
- **Joaquim Manuel Sampaio Cabral**
- **Sebastião Feye de Azevedo**
- **Vitor Manuel V. Anastácio Monteiro**
- **José Ângelo Vasconcelos de Paiva**
- **António Betâmio de Almeida**
- **Carlos Alberto Matias Ramos**
- **Carlos Clemente Nunes Dias**
- **Serafim M. Cruz de Bragança Tavares**
- **Rui Manuel Campos Guimarães**
- **José Henrique Arandes**
- **Francisco de Almeida e Castro**
- **Luis Todo Bom**
- **Helder Manuel Ferreira Coelho**
- **Manuel Leal da Costa Lobo**
- **Luis Francisco Valente de Oliveira**
- **António Manuel Serrano Pinelo**
- **Fernando José Pires Santana**
- **Pedro Eduardo P. Cunha Serra**
- **Francisco Maria Burguete de Sousa Soares**



Membros

- **Henrique** José Dias **Pereira do Vale**
- **Francisco Nunes Correia**
- **Pedro Celestino** da Costa
- **António** Ressano Garcia **Lamas**
- **José Manuel Ferreira Lemos**
- **António** Correia **Mineiro**
- **Clemente Pedro Nunes**
- **Vasco Rocha Vieira**
- **Fernando** Luis Bartolomeu Borges de **Sousa Estácio**
- **Júlio** António da Silva **Appleton**
- **António** Manuel Laranjeira de Sousa **Gomes Coelho**
- **Pedro** Augusto **Lynce de Faria**
- **Luis** de Carvalho **Machado**
- **Carlos** Alberto Ferreira de **Sousa Oliveira**
- **Eduardo** Raúl **Lopes Rodrigues**
- **Carlos** Eduardo do Rego da Costa **Salema**
- **Luis** António **Aires Barros**
- **João** Afonso Ramalho Sopas Pereira **Bento**
- **Natércia** Marlia Magalhães Rêgo **Cabral**
- **José** Mariano **Gago**
- **Carlos** Alberto Martins **Pimenta**
- **Carlos** Alberto de Brito **Pina**
- **António** Carmona **Rodrigues**
- **Enrique Alárcon**
- **Andrés Ripoll**
- **Pere Brunet**
- **Vijay P. Singh**
- **Elvira** Maria Correia **Fortunato**
- **Maria Rafaela** de Saldanha Gonçalves **Matos**
- Baltasar António de **Morais Barroco**
- **Francisco** de la Fuente **Sanchez**
- **João** Manuel **Cotelo Neiva**
- **Manuel** Pedro Ivens **Collares Pereira**
- **Manuel Ferreira de Oliveira**
- **Laura** Maria Mello Saraiva **Caldeira**
- **Carlos** Alberto Martins **Portas**
- **António** de Pádua **Loureiro**
- **António** Nóbrega Sousa **Câmara**
- **Rogério** dos Santos **Carapuça**
- **João** Paulo S. **Goulão Crespo**
- **Maria da Ascensão** Miranda **Reis**